



B0106

PERITONITE BACTERIANA ESPONTÂNEA EM PACIENTES CIRRÓTICOS: ANÁLISE MULTIVARIADA DE PARÂMETROS CLÍNICO-LABORATORIAIS RELACIONADOS À MORTALIDADE NESTA CONDIÇÃO CLÍNICA

Rafael Dias Lópes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Elza Cotrim Soares (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A ocorrência de peritonite bacteriana espontânea (PBE) aumenta a morbi-mortalidade em indivíduos com cirrose hepática. Objetivos: Análise dos episódios de PBE em portadores de cirrose hepática atendidos no Hospital das Clínicas da Unicamp, estudo da sobrevida e dos fatores de risco para o óbito. Método: Das internações de pacientes com cirrose hepática, referentes ao período de 2003 a 2007, foram selecionados os pacientes que apresentaram critérios para o diagnóstico de PBE, investigando-se entre outras informações, os escores Child e MELD, a curva de sobrevida dos pacientes, evolução para o óbito e fatores de risco para este evento. Análise estatística realizada: testes Qui-Quadrado, exato de Fisher e Mann-Whitney. A análise de regressão logística, com modelos uni e multivariados, e análise de regressão de Cox foram aplicados. Resultados: De 1104 internações pesquisadas, foram encontradas 57 episódios de PBE (5,16%), com 14 delas evoluindo para o óbito (24,5%). Foi possível isolar os agentes etiológicos em 29 internações (50,8%) predominando entre estes *E. coli* e *Klebsiella pneumoniae*. Tiveram associação significativa com o óbito: MELD entre 1-25 ($p < 0,049$), creatinina $> 1,2$ ($p < 0,005$). Conclusão: A PBE aumentou a mortalidade em pacientes cirróticos internados, sugerindo a necessidade de maior atenção a este grupo de indivíduos, e reavaliação contínua dos protocolos de tratamento.

Peritonite bacteriana espontânea - Cirrose hepática - Mortalidade